Componente curricular: GEOGRAFIA

8º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Exploração de crianças em lavouras de cacau de países da África

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

Geografia e História

JUSTIFICATIVA

Questões como trabalho infantil e tráfico de seres humanos, incluindo crianças, ainda são males a combater em diferentes partes do mundo. Chamou a atenção do mundo a exploração de crianças em lavouras de cacau em países africanos como Costa do Marfim e Mali, cuja produção abastece as principais indústrias do setor no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Identificar principais áreas produtoras de cacau na África e situações humanas degradantes a elas associadas, como tráfico de crianças e trabalho infantil.
* Refletir sobre a exploração de crianças e sobre os mecanismos de erradicação do trabalho infantil no Brasil e no mundo.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

* Com base em relatos em documentário sobre o trabalho infantil e tráfico de crianças em países da África, produzir dossiê sobre o tema para discussões na comunidade.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Geografia

Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.

História

Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.

HABILIDADES

Geografia

(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

História

(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

MATERIAIS

Papel sulfite

Canetas e lápis coloridos

Computador e impressora com tinta colorida (se possível)

Tela e projeção de material em meio digital (se possível)

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

Aulas previstas: 6

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Aula 1

**Objetivos da aula:** diálogo sobre o tema / preparação para assistir documentário sobre exploração de crianças em países da África.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico.

**Organização dos estudantes:** grupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Converse com a turma sobre a natureza do projeto. Explique e contextualize as questões envolvidas, como a persistência do tráfico de crianças e trabalho infantil em diferentes setores, países e regiões – o que inclui o Brasil.
* Prepare a turma para assistir ao documentário *The dark side of chocolate*, que foi traduzido como O lado negro do chocolate, O lado escuro do chocolate ou, ainda, O lado amargo do chocolate. Ele tem 30 minutos de duração e enfoca o trabalho infantil e o tráfico de crianças no cultivo do cacau na Costa do Marfim, produzido para exportação. Isso envolve tanto países vizinhos como empresas e países europeus – ali estão as grandes fábricas de chocolate do mundo, mas não há um pé de cacau sequer.
* Converse também sobre o papel de produtor e exportador de matérias-primas desempenhado por países e regiões da África e imposto pelo imperialismo europeu no continente, nos séculos XIX e XX. Isso ocorreu com o café, mas também com frutas tropicais, riquezas minerais (como o ouro e diamantes extraídos na África do Sul) e mais recentemente com o petróleo.
* Algumas das fábricas de chocolate citadas, como a suíça Nestlé, já estão há mais de cinquenta anos explorando recursos em países da África.

Aula 2

**Objetivos da aula:** assistir documentário sobre exploração de crianças em países da África.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico, laboratório de informática, tela, projetor (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe e pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

Leve a turma ao laboratório de informática. Providencie os equipamentos necessários. Na ausência deles, busque alternativas na comunidade.

Assinale que eles deverão ficar atentos e anotar nomes de países e cidades e descrever as situações sociais apresentadas no documentário. É importante que preparem também uma ficha técnica, com título, data, produtor, diretor, duração e roteiro.

Essas informações deverão ser organizadas em pequenos grupos e apresentadas para verificação pelo(a) professor(a) na próxima aula.

Aula 3

**Objetivos da aula:** debate sobre o documentário / consolidação das informações.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico, laboratório de informática (necessário).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Reserve esta aula para conferir e consolidar informações.
* Se necessário, destaque que o cacau é uma planta americana encontrada naturalmente na bacia amazônica e atuais América Central e sul do México. Mudas foram levadas para a Bahia, onde deu origem à grande produção brasileira, e para a Indonésia e países da África ocidental, como Costa do Marfim, Gana e Benim.
* A Costa do Marfim responde por cerca de 40% da produção mundial atual e o Brasil é o 5º maior produtor mundial.
* Verifique se a turma percebeu as rotas do tráfico de crianças, que são levadas de forma clandestina de países como Mali e Burkina Faso para as plantações na Costa do Marfim. Da mesma maneira, sobre a leniência de autoridades e empresas estrangeiras em relação ao problema. As grandes fabricantes de chocolate – sobretudo europeias – assinaram junto à Organização Internacional do Trabalho e ao Unicef um protocolo de não estimular ou obter o cacau de cultivos que usam trabalho infantil. Contudo, o problema persiste até hoje, apesar das denúncias feitas no documentário, que é de 2011.
* De outro lado, observa-se também a presença de ativistas locais que empreendem esforços para combater a exploração infantil. Muitas crianças e adolescentes – meninos e meninas - procuram fugir da condição de escravidão a que foram submetidos.
* Peça aos estudantes que localizem os países, cidades e regiões citados. Esclareça as dúvidas que surgirem. É importante que reflitam sobre o grau de responsabilidade das grandes empresas multinacionais do chocolate nas questões levantadas.

Aula 4

**Objetivo da aula:** África-Brasil, uma reflexão sobre o trabalho infantil e escravo.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico, laboratório de informática da escola (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

As situações dramáticas apresentadas no documentário podem servir de base para reflexões sobre o trabalho infantil e escravo no Brasil, que envolve tanto crianças como adultos.

Peça aos grupos que levantem alguns dados sobre o assunto. Sabe-se que há pelo menos 1 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos de idade trabalhando no Brasil. No Censo de 2010, o número de crianças e jovens naquela condição ultrapassava os 3 milhões, mas uma mudança nos métodos de aferição deixou de incluir os que exercem algum tipo de trabalho familiar.

Esses resultados ferem frontalmente as leis brasileiras, que só autoriza o trabalho de adolescentes acima de 14 anos, desde que na condição de aprendiz. Muitos brasileiros ainda acham que o trabalho teria um papel “formativo” para crianças. São comuns cenas de crianças trabalhando em cultivos, colheitas, carvoarias, pedreiras etc.

As leis ainda são brandas quando se trata de punir os infratores, pois as situações precisam estar associadas a condições extremas como cárcere privado ou maus-tratos.

De outro lado, a sociedade pode denunciar esses crimes no Ministério Público do Trabalho ou acionar autoridades policiais. Há conselhos tutelares, que cuidam desses casos. Além disso, como se sabe, políticas de transferência de renda às famílias mais pobres e que garantam a presença das crianças na escola podem ser bem efetivas.

Aulas 5 e 6

**Objetivos da aula:** preparação de dossiê e discussão do tema com a comunidade.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico, computador, tela e projetos (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (exposição), grupo-classe e convidados (discussão).

Etapas de desenvolvimento:

* Reserve estas aulas para preparar dossiê com informações e organizar pontos para discussão com outros estudantes da escola e pessoas da comunidade.
* É importante que os grupos levem para debate a questão do trabalho infantil e outras ameaças às crianças. É importante destacar e refletir sobre problemas locais e regionais. É sobre estes que todos devem se posicionar e indicar o que pode ser feito para erradicar toda e qualquer questão que afete o pleno desenvolvimento de crianças e jovens.
* Ajude os grupos na organização e realização dos debates. As considerações finais poderão ser encaminhadas para órgãos locais. Os dossiês, por sua vez, podem ficar disponíveis para consulta na biblioteca da escola. Aproveite para solicitar a cada estudante que avalie a atividade por escrito, entregando o resultado na próxima aula.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

* Verificar com seu(sua) colega de História se os objetivos e as habilidades previstos para os componentes curriculares foram atingidos. Para auxiliar os estudantes que não conseguiram isso, sugira novas pesquisas ou produção de textos sobre cidades sustentáveis.
* Avaliar a participação de cada estudante e sua contribuição nas tarefas individuais e discussões coletivas sobre o tema.
* Examinar a correção de informações nas pesquisas parciais e no dossiê final.
* Avaliar a clareza, a organização e a correção das ideias em exposições orais e na discussão do tema.
* Observar a cooperação de cada estudante na preparação e na discussão dos produtos e resultados.
* Observar a compreensão de noções fundamentais, como tráfico de crianças, trabalho infantil, produção agrícola, países produtores de cacau, entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Sites*

CEPLAC. *Cacau:* história e evolução. Disponível em: <<http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm>>. Acesso em: 17 set. 2018.

GAZETA DO CERRADO. *Crianças africanas trabalham na produção de metade do chocolate consumido no mundo*. Disponível em: <<https://gazetadocerrado.com.br/2018/04/01/criancas-africanas-trabalham-na-producao-de-metade-do-chocolate-consumido-no-mundo/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

ACTUALITIX. *Maiores produtores mundiais de cacau em grão (Mapa 2013).* Disponível em: <<https://pt.actualitix.com/pais/wld/graos-de-cacau-paises-produtores.php>>. Acesso em: 17 set. 2018.

OBSERVATÓRIO 3. *Crianças africanas são escravizadas pela indústria do chocolate*. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/noticias/criancas-africanas-sao-escravizadas-pela-industria-chocolate/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

ONU. *Boletim sobre trabalho infantil*. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=%22trabalho+infantil%22>>. Acesso em: 17 set. 2018.

PUC-MG. Boletim Conjuntura, 31/10/2017. Disponível em: <<https://pucminasconjuntura.wordpress.com/2017/10/31/a-producao-de-cacau-na-costa-do-marfim-e-os-problemas-com-direitos-humanos/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

REPÓRTER BRASIL. *Trabalho escravo no Brasil.* Disponível em: <<https://reporterbrasil.org.br/dados/trabalhoescravo/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

BRASIL, Bélgica e o chocolate: caminhos de escravidão na África e América. *Carta Capital*, 06/07/2018. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/blogs/o-joio-e-o-trigo/Brasil-Belgica-e-o-chocolate-caminhos-de-escravidao-na-africa-e-america>>. Acesso em: 17 set. 2018.

POR QUE o Brasil ainda não conseguiu erradicar o trabalho infantil? *Carta Capital*, 13/06/2018. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/por-que-o-brasil-ainda-nao-conseguiu-erradicar-o-trabalho-infantil>>. Acesso em 17 set. 2018

Filme

*O lado negro do chocolate*. Direção: Miki Mistrati; U. Roberto Romano. Dinamarca, 2011. Duração: 46min.